



ecorodovias



RELEASE DE RESULTADOS 4T23



VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Quinta-feira, 14/03/2024
11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Dados para conexão

 [Acesse aqui](#)

 [Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (*website* de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686

invest@ecorodovias.com.br

www.ecorodovias.com.br/ri

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2023 (4T23) e ao ano de 2023. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2022 (4T22) e ao ano de 2022.

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 35,2% no 4T23 e 34,8% em 2023 devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Tráfego comparável¹ de veículos: aumento de 11,3% no 4T23 e 6,8% em 2023.

Receita líquida ajustada²: R\$1.542,4 milhões no 4T23 (+33,8%) e R\$5.394,6 milhões em 2023 (+51,0%).

Custos caixa ajustado³: estável no 4T23 (+0,2%) e aumento de 3,6% em 2023, inferior à inflação dos últimos 12 meses.

EBITDA ajustado⁴: R\$1.106,1 milhões no 4T23 (+36,7%) e R\$3.863,3 milhões em 2023 (+67,6%).

Lucro líquido recorrente⁵: R\$310,1 milhões no 4T23 (+59,4%) e R\$777,2 milhões em 2023 (+141,1%).

Capex: R\$1.355,2 milhões no 4T23 e R\$4.181,9 milhões em 2023. Considerando o pagamento da outorga da EcoNoroeste, os investimentos atingiram R\$5.466,9 milhões em 2023.

Alavancagem consolidada de 3,5x dívida líquida/EBITDA ajustado em dezembro/23, estável em relação a setembro/23.

Dividendos: a destinação do lucro líquido, no valor de R\$541,1 milhões (após a constituição de reserva legal), será submetida à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, prevista para 17 de abril de 2024, sendo R\$135,3 milhões à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios. O pagamento será realizado até 31/12/2024.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.542,4	1.152,4	33,8%	5.394,6	3.572,4	51,0%
EBITDA Ajustado ⁴	1.106,1	809,2	36,7%	3.863,3	2.305,0	67,6%
Margem EBITDA Ajustada ⁴	71,7%	70,2%	1,5 p.p.	71,6%	64,5%	7,1 p.p.
Lucro Líquido recorrente ⁵	310,1	194,5	59,4%	777,2	322,3	141,1%
Capex ⁶	1.355,2	853,0	58,9%	4.181,9	3.058,9	36,7%
Dívida Líquida	13.406,4	9.878,5	35,7%	13.406,4	9.878,5	35,7%
Caixa Disponível	4.560,3	1.612,5	182,8%	4.560,3	1.612,5	182,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁷	3,5x	4,3x	-0,8x	3,5x	4,3x	-0,8x

1) Exclui EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

4) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste tarifário da Ecosul de 2021 no 4T22, *impairment* de ativos (não-caixa): Eco101 no 4T23 e terrenos no 4T22 e *write-off* (terrenos) no 4T23 (não-caixa).

5) Exclui o efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste tarifário da Ecosul de 2021 no 4T22, *impairment* de ativos (não-caixa): Eco101 no 4T23, terrenos no 4T22, *write-off* (terrenos) no 4T23 (não-caixa), operação descontinuada no 4T22 e atualização monetária dos acordos.

6) Exclui a outorga fixa da EcoNoroeste ao poder concedente no valor de R\$1.285 milhões (2T23).

7) UDM = últimos 12 meses

Eventos Relevantes no 4T23

Operacional

Em dezembro/23, a **EcoRioMinas** iniciou a cobrança de pedágio nas praças Magé/RJ, Guapimirim/RJ e São Francisco do Glória/MG. Assim, a EcoRioMinas atingiu a arrecadação integral da receita de pedágio.

Regulatório

Em dezembro/23, a Autoridade Portuária de Santos (“APS”) manteve a vigência do contrato de arrendamento do **Ecoporto** por 180 dias até que seja definida uma política pública para destinação da área, podendo ser alterada, prorrogada ou revogada, a critério do poder concedente. Adicionalmente, o Ecoporto apresentou um plano de investimentos, conforme solicitação da APS, para a renovação do contrato de arrendamento.

Financeiro

Em novembro/23, a **EcoRodovias Concessões e Serviços** emitiu R\$1,0 bilhão em debêntures, conforme detalhes na página 8.

Em dezembro/23, a **EcoNoroste** emitiu R\$800 milhões em debêntures, ao custo de CDI+1,35% a.a. e vencimento em setembro/2025.

ESG

Em dezembro/23, as ações da EcoRodovias integraram as carteiras do ISE B3, pelo décimo terceiro ano consecutivo e do ICO2 B3, pelo quarto ano consecutivo.

Eventos Relevantes no 1T24

Regulatório

Em janeiro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** com aumento de 28,9% devido à recomposição dos reajustes tarifários anteriores, reajuste corrente (janeiro/24) e à variação dos índices de correção das tarifas.

Em fevereiro/24, a **Eco101** e a ANTT celebraram o Quarto Termo Aditivo ao contrato de concessão a fim de prorrogar por mais 120 dias o prazo de suspensão da vigência do Terceiro Termo Aditivo (adesão à relicitação).

ESG

Em fevereiro/24, o Conselho de Administração aprovou a **Agenda ESG 2030** organizada em metas de médio e longo prazos, por meio de projetos e iniciativas transversais que abrangem todas as áreas da Companhia.

Financeiro

Em março/24, a **Ecovias dos Imigrantes** emitiu R\$1.630 milhões em debêntures, ao custo de IPCA+6,0950% a.a. e vencimento em fevereiro/2033.

Capex

Em março/24, a **EcoRioMinas** firmou o contrato para prestação de serviços e construção civil das obras de ampliação, operação e manutenção com a SPE ICCR Rio Minas S.A., na qual a Itinera Construções e a Crasa Infraestrutura são acionistas, no valor de R\$5,3 bilhões, pelo prazo de sete anos (2024-2031). As principais obras incluem 283 km de duplicações (93% das obras de duplicação da concessionária), 255 km de faixas adicionais (100% das obras de duplicação da concessionária), 68 km de vias marginais (80% das vias marginais), alças de acesso à Linha Vermelha e Avenida Brasil, além de interseções em desnível, retorno e rotatórias. O contrato inclui mecanismos pertinentes ao aperfeiçoamento da governança corporativa, por meio da introdução da Comissão de Gestão de Divergências e Prevenção de Disputas (*dispute board*) e gestão de riscos, pela inclusão de cláusulas de compartilhamento de riscos e oportunidades de obras.

Programa de Transformação Digital e Inovação

Aumento da produtividade na gestão e operação

Crescimento de 4,2 p.p. na arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) no 4T23: 69,9% do total da receita de pedágio (vs. 65,7% no 4T22) e 68,9% em 2023 (vs. 65,9% em 2022).

Crescimento de 1,6 p.p. na arrecadação de pedágio por autoatendimento e meios digitais no 4T23: 9,3% do total da receita de pedágio (vs. 7,7% no 4T22) e 8,4% em 2023 (vs. 6,5% em 2022). No 4T23, a EcoRodovias implantou 15 cabines de autoatendimento e em 2023 totalizou 37 cabines em operação.

Automatização de processos internos e externos

Início da cobrança de eixos suspensos de caminhões não-vazios, por meio de integração com o **MDF-e** (manifesto eletrônico de documentos fiscais), na **Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas em out/23** e na **Eco135**

em dez/23. Previamente, a Ecovias do Cerrado iniciou a cobrança em nov/22, Ecovias do Araguaia em mar/23, EcoRioMinas em ago/23 e EcoNoroeste e Eco050, em set/23. O início da cobrança de eixos suspensos, por meio de integração com o MDF-e, na Eco101 e Ecosul estão em análise pela Companhia, embora, os eixos suspensos de caminhões não-vazios sejam reequilibrados de acordo com os contratos de concessão.

Eficiência energética

No 4T23, a Companhia instalou cinco **usinas fotovoltaicas** e em 2023, 20 usinas. Em 2023, a EcoRodovias totalizou 30 usinas instaladas nas praças de pedágio da Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecosul, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia. Até 2030, a EcoRodovias produzirá energia renovável suficiente para suprir até 100% do consumo de energia de baixa tensão das praças de pedágio.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Concessões Rodoviárias	1.608,7	1.154,1	39,4%	5.554,6	3.558,4	56,1%
Receita de Construção	1.119,9	759,9	47,4%	3.450,5	2.489,0	38,6%
Ecoporto Santos	93,9	173,8	-46,0%	502,4	622,9	-19,3%
Ecopátio Cubatão	15,6	7,5	109,5%	60,9	33,4	82,3%
Serviços	103,0	101,3	1,6%	394,5	350,2	12,6%
Eliminações	(101,7)	(97,3)	4,5%	(391,7)	(339,1)	15,5%
RECEITA BRUTA	2.839,5	2.099,2	35,3%	9.571,2	6.714,7	42,5%
(-) Receita de Construção	(1.119,9)	(759,9)	47,4%	(3.450,5)	(2.489,0)	38,6%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	1.719,6	1.339,4	28,4%	6.120,6	4.225,7	44,8%

1) Exclui Receita de Construção.

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$1.719,6 milhões no 4T23 (+28,4%) e R\$6.120,6 milhões em 2023 (+44,8%). **No 4T23**, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas (parcialmente em setembro/22, março/23, outubro/23 e dezembro/23), Ecovias do Araguaia em outubro/22 e EcoNoroeste (parcialmente em maio/23¹). A receita bruta comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, assim como o efeito retroativo “não-recorrente” do reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul de 2021, no 4T22 (R\$14,3 milhões), apresentou aumento de 2,7% no 4T23 e 12,2% em 2023 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 4T23, a Companhia reconheceu o efeito retroativo no valor de R\$6,4 milhões e em 2023, R\$51,4 milhões, em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul**, previsto para janeiro/23, entretanto, aplicado em janeiro/24. Previamente, **no 4T22/2022**, a Companhia reconheceu os efeitos retroativos no valor total de R\$78,6 milhões: (i) R\$64,3 milhões, em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/22, porém, aplicado em novembro/22 e (ii) o efeito retroativo “não-recorrente” no valor de R\$14,3 milhões, em razão do atraso do reajuste de 2021, aplicado em agosto/21, porém, suspenso em setembro/21.

Concessões rodoviárias: R\$1.608,7 milhões no 4T23 (+39,4%) e R\$5.554,6 milhões em 2023 (+56,1%). **No 4T23**, o aumento deve-se ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. A receita bruta comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste e o efeito retroativo “não-recorrente” do reajuste da Ecosul de 2021, no 4T22, apresentou aumento de 11,0% no 4T23 e 17,6% em 2023, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$93,9 milhões no 4T23 (-46,0%) e R\$502,4 milhões em 2023 (-19,3%). **No 4T23**, a variação deve-se à redução das operações, em função do encerramento do contrato de arrendamento, previsto, atualmente, para junho/24.

Ecopátio Cubatão: R\$15,6 milhões no 4T23 (+109,5%) e R\$60,9 milhões em 2023 (+82,3%). **No 4T23**, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento das operações.

1) O início da cobrança de pedágio pela EcoNoroeste no trecho atualmente em operação pela TEBE está previsto para março/2025, cuja representatividade da receita de pedágio total prevista da concessionária é de aproximadamente 20%.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Pessoal	164,0	135,8	20,7%	591,3	500,5	18,1%
Conservação e Manutenção	70,1	37,3	87,8%	226,4	158,3	43,0%
Serviços de Terceiros	96,2	82,2	17,0%	342,3	303,0	13,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	50,4	43,6	15,7%	201,8	146,8	37,4%
Outros	45,6	42,3	7,8%	185,9	153,5	21,1%
CUSTOS CAIXA	426,3	341,2	24,9%	1.547,6	1.262,1	22,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	300,9	300,2	0,2%	1.191,4	1.150,2	3,6%
Custo de Construção de Obras	1.119,9	759,9	47,4%	3.450,5	2.489,0	38,6%
Provisão para Manutenção	12,3	21,8	-43,7%	102,0	113,3	-10,0%
Depreciação e Amortização	229,4	164,2	39,7%	798,1	581,2	37,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.787,9	1.287,1	38,9%	5.898,3	4.445,6	32,7%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.787,9 milhões no 4T23 (+38,9%) e R\$5.898,3 milhões em 2023 (+32,7%) devido, principalmente, ao aumento em custo de construção (não-caixa) e depreciação e amortização. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$426,3 milhões no 4T23 (+24,9%) e R\$1.547,6 milhões em 2023 (+22,6%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, **totalizaram R\$300,9 milhões no 4T23 (+0,2%)**, estável em relação ao mesmo período do ano anterior e **R\$1.191,4 milhões em 2023 (+3,6%)**, inferior à inflação (IPCA: 4,6% nos últimos 12 meses).

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Concessões Rodoviárias	371,8	256,7	44,8%	1.345,2	1.003,3	34,1%
Ecoporto Santos	60,8	76,2	-20,2%	253,9	255,0	-0,4%
Ecopátio Cubatão	5,8	4,0	44,6%	20,6	17,2	19,9%
Serviços e Holding	85,3	95,2	-10,4%	303,1	307,4	-1,4%
Eliminações	(97,4)	(91,0)	7,1%	(375,3)	(320,8)	17,0%
CUSTOS CAIXA	426,3	341,2	24,9%	1.547,6	1.262,1	22,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	300,9	300,2	0,2%	1.191,4	1.150,2	3,6%
Custo de Construção de Obras	1.119,9	759,9	47,4%	3.450,5	2.489,0	38,6%
Provisão para Manutenção	12,3	21,8	-43,7%	102,0	113,3	-10,0%
Depreciação e Amortização	229,4	164,2	39,7%	798,1	581,2	37,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.787,9	1.287,1	38,9%	5.898,3	4.445,6	32,7%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$371,8 milhões no 4T23 (+44,8%) e R\$1.345,2 milhões em 2023 (+34,1%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, totalizaram R\$236,8 milhões no 4T23 (+14,1%) e R\$955,4 milhões em 2023 (+9,2%). **No 4T23**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Conservação e Manutenção e Serviços de Terceiros. Para mais informações vide página 18.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$60,8 milhões no 4T23 (-20,2%) e R\$253,9 milhões em 2023 (-0,4%). **No 4T23**, a variação deve-se à redução das operações, em função do encerramento do contrato de arrendamento, previsto, atualmente, para junho/24.

Os custos caixa do Ecopátio Cubatão totalizaram R\$5,8 milhões no 4T23 (+44,6%) e R\$20,6 milhões em 2023 (+19,9%). **No 4T23**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal (mão de obra temporária), em função do crescimento das operações.

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$85,3 milhões no 4T23 (-10,4%) e R\$303,1 milhões em 2023 (-1,4%). **No 4T23**, a variação deve-se à redução dos gastos com consultoria e assessoria técnica para estudos de novos leilões.

Outras receitas/despesas

Impairment de ativos / write-off (não-caixa)

No 4T23, a Companhia realizou a avaliação sobre o valor recuperável dos ativos intangíveis e identificou ajuste de *impairment* na **Eco101** no valor de R\$161,1 milhões (não-caixa). Para mais informações, vide Nota Explicativa 13.e disponível nas Demonstrações Financeiras (31/12/2023). Adicionalmente, no 4T23, a Companhia realizou a alienação de ativos (terrenos) no valor de R\$1,5 milhão e a baixa dos ativos/*write-off* (não-caixa) no valor de R\$19,4 milhões. Previamente, **no 4T22**, a Companhia reconheceu o *impairment* desses ativos no valor de R\$81,0 milhões (não-caixa), conforme laudo de avaliação de terrenos elaborado por consultoria especializada. Para mais informações, vide Nota Explicativa 1.d disponível nas Demonstrações Financeiras (31/12/2022).

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	117,7	108,6	8,4%	569,6	245,7	131,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	11,9	5,6	113,1%	27,1	(11,6)	n.m.
Lucro Líquido	129,6	114,1	13,5%	596,6	234,1	154,9%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	-	7,3	n.m.	-	7,3	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	129,6	121,5	6,7%	596,6	241,4	147,2%
(+) Depreciação e Amortização	229,4	164,2	39,7%	798,1	581,2	37,3%
(+) Resultado Financeiro	375,7	295,9	26,9%	1.501,9	1.032,1	45,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	178,6	137,5	29,8%	684,1	268,9	154,4%
EBITDA¹	913,3	719,2	27,0%	3.580,8	2.123,6	68,6%
(+) <i>Impairment</i> de ativos / <i>write-off</i> (não-caixa)	180,5	81,0	122,8%	180,5	81,0	122,8%
(-) Efeito retroativo não-recorrente do reajuste da Ecosul de 2021	-	(12,9)	n.m.	-	(12,9)	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	12,3	21,8	-43,7%	102,0	113,3	-10,0%
EBITDA AJUSTADO²	1.106,1	809,2	36,7%	3.863,3	2.305,0	67,6%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	71,7%	70,2%	1,5 p.p.	71,6%	64,5%	7,1 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, *impairment* de ativos / *write-off* e o efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste tarifário da Ecosul de 2021.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.106,1 milhões no 4T23 (+36,7%) e R\$3.863,3 milhões em 2023 (+67,6%), desconsiderando a receita e o custo de construção, provisão para manutenção, *impairment* de ativos (não-caixa): Eco101 no 4T23 (R\$161,1 milhões) e terrenos no 4T22 (R\$81,0 milhões), *write-off* (terrenos) no 4T23 (R\$19,3 milhões) (não-caixa), assim como o efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul de 2021, no 4T22. **No 4T23**, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. A margem EBITDA ajustada atingiu 71,7% no 4T23 e 71,6% em 2023. O EBITDA comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, *impairment* de ativos, *write-off*, assim como o efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul de 2021, apresentou aumento de 8,7% no 4T23 e 23,3% em 2023 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	4T23	Margem	4T22	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.089,1	74,0%	785,6	74,5%	38,6%
Ecoporto Santos	6,6	9,7%	21,1	21,7%	-68,9%
Serviços e Holding ²	2,8	3,0%	0,1	0,1%	n.m.
Ecopátio Cubatão	7,6	56,6%	2,4	37,3%	n.m.
EBITDA AJUSTADO^{1,2}	1.106,1	71,7%	809,2	70,2%	36,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.542,4		1.152,4		33,8%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, *impairment* de ativos da Eco101 no 4T23 (não-caixa) e o efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste tarifário da Ecosul de 2021 no 4T22.

2) Exclui o *write-off* (terrenos) no 4T23 (não-caixa) e o *impairment* de ativos (terrenos) no 4T22 (não-caixa).

3) Exclui Receita de Construção.

EBITDA (em milhões de R\$)	2023	Margem	2022	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	3.724,8	73,3%	2.234,6	68,7%	66,7%
Ecoporto Santos	47,3	15,7%	62,1	19,6%	-23,9%
Serviços e Holding ²	58,8	16,6%	6,7	2,1%	n.m.
Ecopátio Cubatão	32,4	61,9%	1,7	5,8%	n.m.
EBITDA AJUSTADO^{1,2}	3.863,3	71,6%	2.305,1	64,5%	67,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	5.394,6		3.572,4		51,0%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, *impairment* de ativos da Eco101 no 4T23 (não-caixa) e o efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste tarifário da Ecosul de 2021 no 4T22.

2) Exclui o *write-off* (terrenos) no 4T23 (não-caixa) e o *impairment* de ativos (terrenos) no 4T22 (não-caixa). Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões no 1T23.

3) Exclui Receita de Construção.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Juros sobre Debêntures	(368,1)	(265,1)	38,9%	(1.360,6)	(887,0)	53,4%
Varição Monetária sobre Debêntures	(51,7)	(42,2)	22,6%	(215,8)	(207,6)	3,9%
Juros sobre Financiamentos	(43,7)	(37,3)	17,1%	(159,1)	(191,6)	-17,0%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(44,1)	(32,3)	36,7%	(132,4)	(154,3)	-14,2%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(8,1)	(5,3)	53,0%	(39,7)	(30,8)	28,9%
Receitas de Aplicações Financeiras	99,7	60,3	65,4%	319,7	238,7	34,0%
Ajuste a Valor Presente	(8,5)	(6,1)	40,9%	(32,9)	(29,1)	13,1%
Outros Efeitos Financeiros	36,1	16,5	119,1%	80,1	148,4	-46,0%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	12,7	15,5	-17,6%	38,9	81,3	-52,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(375,7)	(295,9)	26,9%	(1.501,9)	(1.032,1)	45,5%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$79,7 milhões no 4T23 (+26,9%) e R\$469,8 milhões em 2023 (+45,5%). Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. **Juros sobre debêntures:** aumento de R\$103,0 milhões devido ao incremento do endividamento em debêntures.
- ii. **Varição monetária sobre debêntures:** incremento de R\$9,5 milhões em função, principalmente, do aumento do endividamento em debêntures.
- iii. **Juros sobre financiamentos:** aumento de R\$6,4 milhões devido, principalmente, ao desembolso do empréstimo do BNDES e BASA para a Ecovias do Araguaia.
- iv. **Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** incremento de R\$11,8 milhões (não-caixa) devido ao aumento do IPCA.
- v. **Receita de aplicações financeiras:** aumento de R\$39,4 milhões em função, principalmente, do incremento do saldo médio de caixa no 4T23.
- vi. **Outros efeitos financeiros:** variação devido, principalmente, ao aumento dos juros capitalizados.
- vii. **Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto. No 4T23, a redução deve-se, principalmente, à alteração do cálculo de atualização monetária, que a partir de julho/23, desconsidera o WACC (IGP-M +10% a.a.) e mantém somente a atualização pelo IGP-M, em razão do encerramento do contrato de arrendamento previsto, inicialmente, para junho/23.

Os juros pagos totalizaram R\$437,8 milhões no 4T23 (+1,3%) e R\$1.675,2 milhões em 2023 (+25,2%), conforme DFC no Anexo IV, página 28.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$178,6 milhões no 4T23 (-R\$41,0 milhões) e R\$684,1 milhões em 2023 (+R\$415,2 milhões). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.b disponível nas Demonstrações Financeiras (31/12/2023).

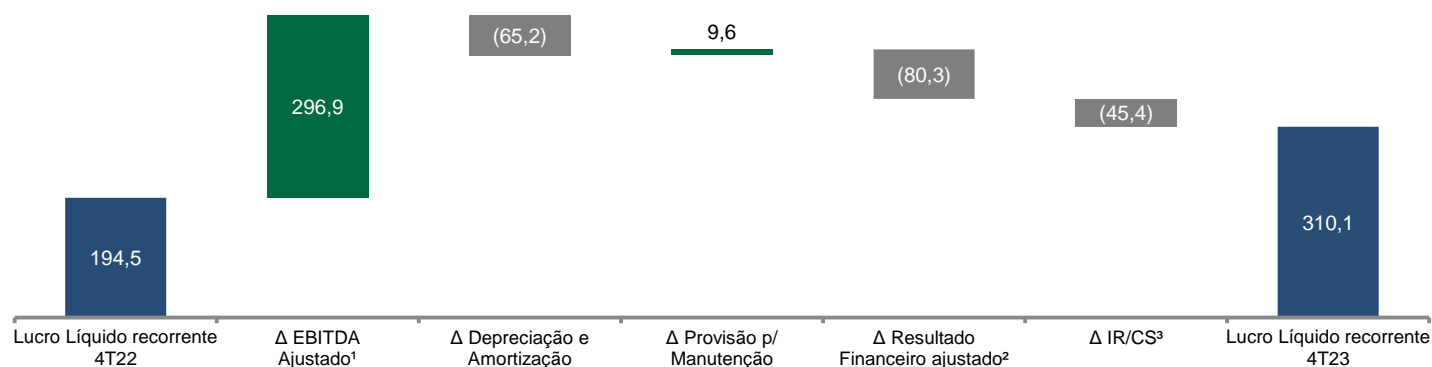
Os impostos pagos totalizaram R\$196,7 milhões no 4T23 (+83,8%) e R\$515,5 milhões em 2023 (+69,4%), conforme DFC no Anexo IV, página 28.

Lucro (Prejuízo) Líquido recorrente

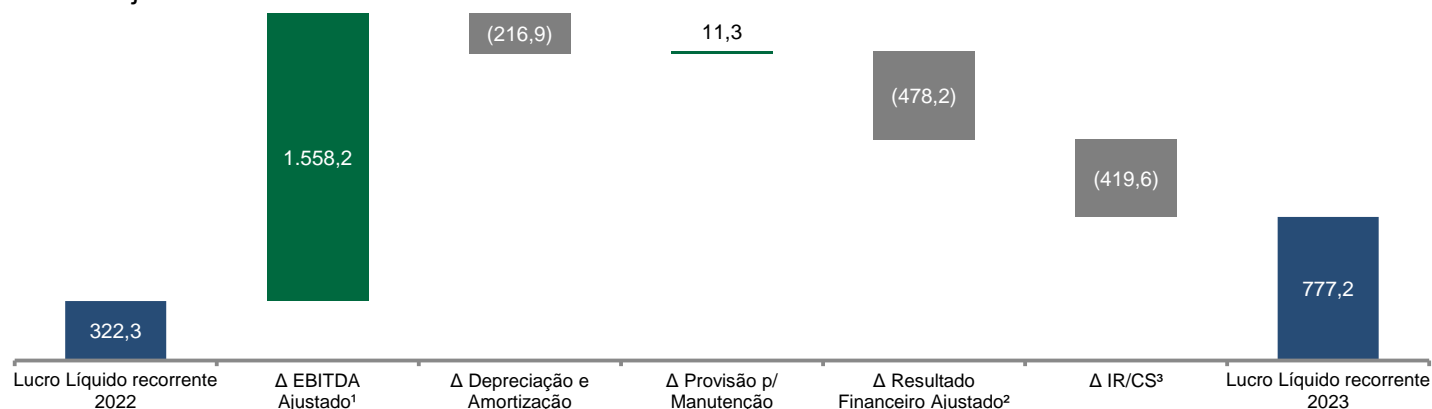
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	129,6	114,1	13,5%	596,6	234,1	154,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	117,7	108,6	8,4%	569,6	245,7	131,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	11,9	5,6	113,1%	27,1	(11,6)	n.m.
(+) Atualização monetária - Acordos ¹	-	0,5	n.m.	-	8,4	n.m.
(+) Impairment de ativos / write-off (não-caixa)	180,5	81,0	122,8%	180,5	81,0	122,8%
(-) Efeito retroativo não-recorrente do reajuste da Ecosul de 2021	-	(8,5)	n.m.	-	(8,5)	n.m.
(+) Operação Descontinuada	-	7,3	n.m.	-	7,3	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO RECORRENTE	310,1	194,5	59,4%	777,2	322,3	141,1%

1) Atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

Evolução do Lucro Líquido recorrente (em milhões de R\$)



O lucro líquido recorrente totalizou R\$310,1 milhões no 4T23 (+59,4%) devido, principalmente, ao aumento do EBITDA ajustado.



1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste tarifário da Ecosul de 2021 no 4T22, impairment de ativos (não-caixa): Eco101 no 4T23 e terrenos no 4T22 e write-off (terrenos) no 4T23 (não-caixa). 2) Exclui atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível. 3) Exclui o IR/CS sobre o efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul de 2021.

Em 2023, o lucro líquido recorrente totalizou R\$777,2 milhões (+141,1%).

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$17.966,7 milhões em dezembro de 2023, aumento de 12,4% em relação a setembro/23 devido, principalmente, à 2ª emissão de debêntures da EcoNoroeste, em dezembro, no valor de R\$800,0 milhões e à 13ª emissão de debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços, em novembro, no valor de R\$1,0 bilhão, em três séries: 1ª série: R\$220,0 milhões ao custo de CDI+1,85% a.a. e vencimento em outubro/2028; 2ª série: R\$600,0 milhões ao custo de CDI+2,35% a.a. e vencimento em outubro/2030; 3ª série: R\$180,0 milhões ao custo de IPCA+6,8285% a.a. e vencimento em outubro/2033. No anexo V da página 29, encontra-se a tabela de endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$4.560,3 milhões em dezembro de 2023, aumento de 36,3% em relação ao saldo de setembro/23.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou dezembro de 2023 em 3,5x, estável em relação a setembro/23.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2023	30/09/2023	Var.
Curto Prazo	3.638,7	3.604,2	1,0%
Longo Prazo	14.328,0	12.378,5	15,7%
Dívida Bruta Total ¹	17.966,7	15.982,8	12,4%
(-) Caixa e equivalentes	4.560,3	3.346,4	36,3%
Dívida Líquida	13.406,4	12.636,4	6,1%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,5x	3,5x	0,0x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, *impairment* de ativos / *write-off* e o efeito retroativo não-recorrente do reajuste tarifário da Ecosul de 2021.

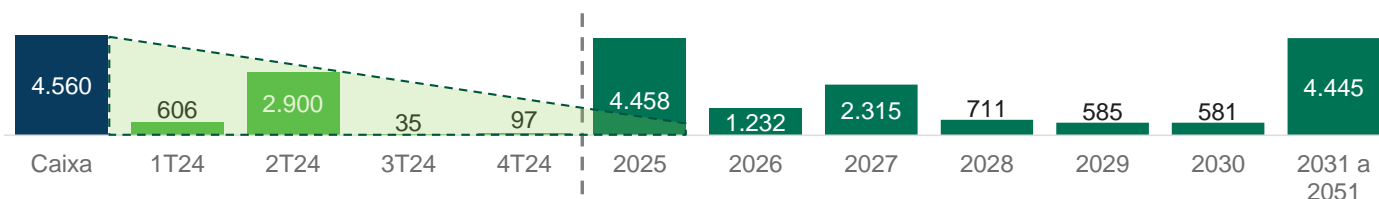
3) UDM = últimos 12 meses.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços ("ECS") encerrou dezembro/23 em 3,3x, redução de 0,1x em relação a setembro/23 (3,4x).

Cronograma de amortização da dívida bruta (em R\$ milhões) em 31/12/2023:

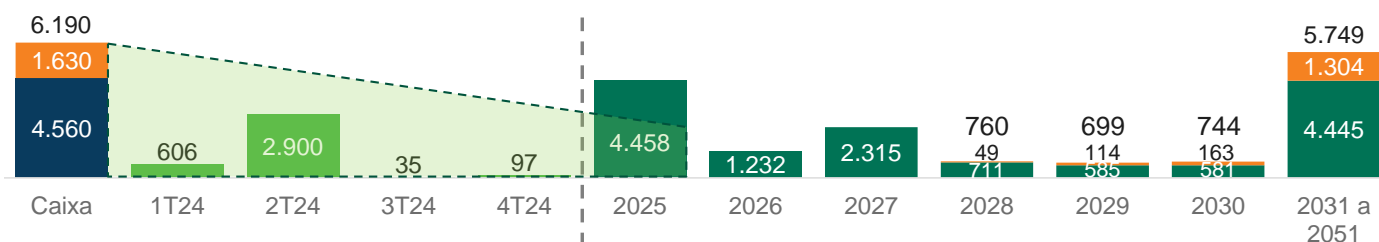
No 1T24, os vencimentos totalizam R\$606,4 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias (R\$139,4 milhões) e entre a *holding/subholdings* (R\$467,0 milhões): EcoRodovias Infraestrutura e Logística (R\$419,6 milhões) e outras (R\$47,4 milhões). **No 2T24**, os vencimentos totalizam R\$2.899,6 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias (R\$1.707,4 milhões): Ecovias dos Imigrantes (R\$1.402,3 milhões), cujos recursos já foram captados para pagamento, Ecosul (R\$234,7 milhões) e outras (R\$70,4 milhões); e entre a *holding/subholdings* (R\$1.192,1 milhões): ECS (R\$1.131,1 milhões), cujos recursos já foram captados para pagamento e outras (R\$61,0 milhões).

Em 31/12/2023, o caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$4.560,3 milhões, 1,3x os vencimentos de 2024: R\$3.638,7 milhões.

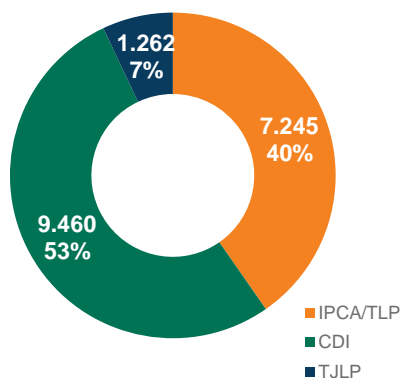


Cronograma (pró-forma) de amortização da dívida bruta (em R\$ milhões):

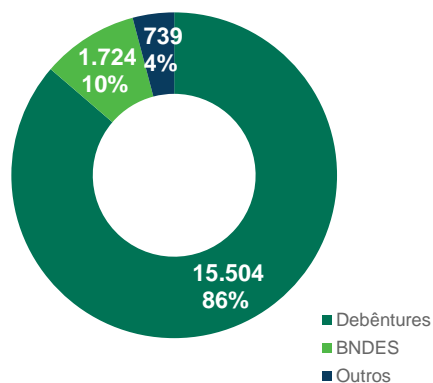
Em março/24, a Ecovias dos Imigrantes emitiu R\$1.630 milhões em debêntures, ao custo de IPCA+6,0950% a.a. e vencimento em fevereiro/2033 para pagamento da 2ª emissão de debêntures, no valor de R\$428,9 milhões e vencimento em abril/24 e da 4ª emissão de debêntures, no valor de R\$973,6 milhões e vencimento em abril/24. Em 31/12/2023, o caixa e equivalentes de caixa (pró-forma) totalizaram R\$6.190,3 milhões, 1,7x os vencimentos de 2024: R\$3.638,7 milhões.



Dívida Bruta – 31/12/2023
por indexador (em R\$ milhões e %)

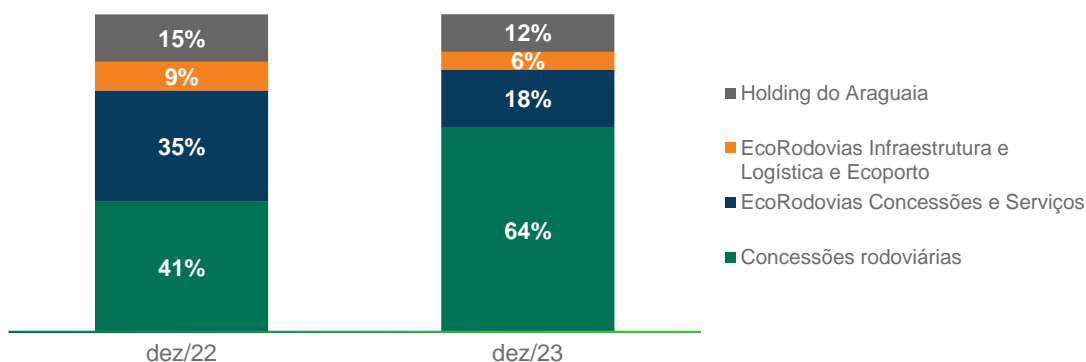


Dívida Bruta – 31/12/2023
por instrumento (em R\$ milhões e %)



Liability management
(Alocação da dívida líquida)

Em 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. Em dezembro/23, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 64% da dívida líquida consolidada (+23 p.p. vs. dez/22) e das *holdings*, 36%.



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	4T23			2023		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	1.261,1	45,9	1.307,0	3.930,3	132,0	4.062,3
Ecovias dos Imigrantes	86,3	6,4	92,7	331,2	17,6	348,7
Ecopistas	18,4	7,3	25,7	66,5	21,3	87,8
Ecosul	11,0	3,8	14,8	46,2	13,0	59,2
Eco101	65,0	10,3	75,4	246,0	38,1	284,1
Ecoponte	8,8	2,9	11,7	26,8	11,7	38,5
Eco135	291,9	-	291,9	834,2	-	834,2
Eco050	86,2	15,2	101,4	246,1	29,5	275,5
Ecovias do Cerrado	94,7	-	94,7	249,0	-	249,0
Ecovias do Araguaia	149,9	0,0	150,0	488,4	0,9	489,3
EcoRioMinas	348,2	-	348,2	1.181,6	-	1.181,6
EcoNoroeste	100,7	-	100,7	214,4	-	214,4
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	9,1	-	9,1	13,8	-	13,8
Outros¹	43,2	-	43,2	121,6	-	121,6
Eliminações	(4,1)	-	(4,1)	(15,9)	-	(15,9)
CAPEX	1.309,3	45,9	1.355,2	4.049,8	132,0	4.181,9
Outorga ao Poder Concedente - EcoNoroeste	-	-	-	1.285,0	-	1.285,0
Total	1.309,3	45,9	1.355,2	5.334,8	132,0	5.466,9

1) Considera Serviços e Holding e a capitalização de encargos financeiros do financiamento da Holding do Araguaia.

O capex realizado totalizou R\$1.355,2 milhões no 4T23 e R\$4.181,9 milhões em 2023. No 4T23, os principais investimentos destinaram-se à: implantação de praças de pedágio, bases operacionais e obras de conservação especial de pavimento na **EcoRioMinas**, obras de duplicação e conservação especial de pavimento na **Eco135** e obras de conservação especial de pavimento na **EcoNoroeste** e **Ecovias do Araguaia**.

Em 2023, a EcoRodovias destaca que a **Eco135** entregou as obras de 90 km de duplicações, 11 km de faixas adicionais, passarelas, paradas de ônibus, melhorias em acessos, interseções, reabilitação de sinalização e recuperação de pavimento e em dezembro/23, liberou o primeiro trecho do Anel Viário de Montes Claros por meio da implantação de 1,6 km de novas vias. O projeto consiste na restauração e adequação de 9,6 km de trecho já existente e a implantação de 4,5 km de novas vias, além do trecho de 1,6 km liberado previamente. A **Ecopistas** concluiu a construção de 11 km da 3ª faixa de rolamento da rodovia Ayrton Senna e a **Ecovias dos Imigrantes**, entregou as obras da segunda fase da remodelação da entrada de Santos (Binário II), entre o km 59 e o km 65 da Via Anchieta. As obras foram entregues com dois meses de antecedência.

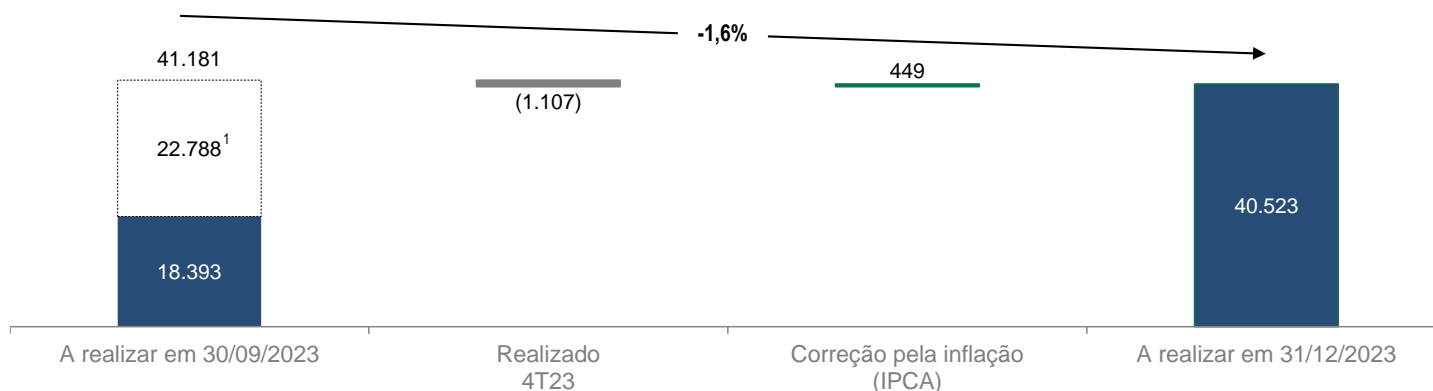
Eco135
Duplicação da rodovia



Eco135
Trecho do Anel Viário de Montes Claros



Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em R\$ milhões)



1) Considera o capex contratual da EcoRioMinas (R\$13.764 milhões) e EcoNoroeste (R\$9.024 milhões).

Nota: Não considera juros capitalizados e outros investimentos não contratuais.

No 4T23, o capex contratual a realizar totalizou R\$40.523,5 milhões, redução de 1,6% (R\$658,2 milhões) em relação ao trimestre anterior.

Na EcoRioMinas, de acordo com o contrato de concessão, entre 2024 e 2030, o capex contratual está destinado, principalmente, à execução de obras iniciais, restaurações e manutenções, obras de ampliação (303 km de duplicações e 255 km de faixas adicionais), obras de melhorias (85 km de vias marginais, interseções, retornos, rotatórias, alças de conexão, acessos, passarelas e ciclovias), obras de melhorias para a segurança viária, expropriações e equipamentos e sistemas. Entre 2031 e 2052, o capex está destinado à equipamentos e sistemas, conservação e manutenção. Em março/24, a EcoRioMinas firmou o contrato para prestação de serviços e construção civil das obras de ampliação, operação e manutenção com a SPE ICCR Rio Minas S.A., na qual a Itinera Construções e a Crasa Infraestrutura são acionistas, no valor de R\$5,3 bilhões, pelo prazo de sete anos (2024-2031), conforme Comunicado sobre Transações entre Partes Relacionadas assinado em março/24. As principais obras incluem 283 km de duplicações (93% das obras de duplicação da concessionária), 255 km de faixas adicionais (100% das obras de duplicação da concessionária), 68 km de vias marginais (80% das vias marginais), alças de acesso à Linha Vermelha e Avenida Brasil, além de interseções em desnível, retorno e rotatórias. O contrato inclui mecanismos pertinentes ao aperfeiçoamento da governança corporativa, por meio da introdução da Comissão de Gestão de Divergências e Prevenção de Disputas (*dispute board*) e gestão de riscos, pela inclusão de cláusulas de compartilhamento de riscos e oportunidades de obras.



Na EcoNoroeste, conforme o contrato de concessão, entre 2024 e 2030, o *capex* contratual está destinado à execução de obras iniciais, melhorias e conservação especial, 1º ciclo de obras de ampliação (84 km de duplicações e 124 km de faixas adicionais), obras de melhorias (26 km de vias marginais e 75 km de ciclovias) e equipamentos e sistemas. Entre 2031 e 2036, o *capex* está destinado à conservação especial, equipamentos e sistemas. Entre 2037 e 2042, o *capex* está destinado ao 2º ciclo de ampliação (39 km de duplicações e 23 km de faixas adicionais), melhorias, conservação especial e equipamentos e sistemas. Entre 2043 e 2053, o *capex* está destinado, principalmente, à conservação especial.

A proposta de orçamento de capital para 2024, aprovada e recomendada pelo Conselho de Administração, será submetida à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, prevista para 17 de abril de 2024, no montante de R\$5.078,6 milhões. O valor destina-se aos investimentos nos ativos atuais da Companhia.

O *capex* a realizar em 2024, considerando as obras de ampliação e obras de melhorias, conservação especial, equipamentos, gestão socioambiental e outros está 64% contratado.

Agenda ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

Em 2023, a EcoRodovias estruturou a **Agenda ESG 2030**, aprovada pelo Conselho de Administração em fevereiro/24, baseada em 10 pilares e organizada em metas de médio e longo prazos, por meio de projetos e iniciativas transversais que abrangem todas as áreas da Companhia. As metas consideram o potencial de contribuição da EcoRodovias para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU. Adicionalmente, a Agenda ESG 2030 está em consonância com os objetivos estratégicos do acionista controlador, ASTM, para contribuir com suas metas globais de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), de acordo com a *Science-Based Targets initiative* (SBTi). Para mais informações consulte o Relatório Integrado 2023, previsto para publicação em março/2024.

Ambiental | Estratégia Climática

CDP (*Carbon Disclosure Project*)

Em fevereiro/24, a EcoRodovias manteve a nota B no questionário de mudanças climáticas do CDP.

Social | Segurança Viária

Pacto pela Segurança Viária

Em fevereiro/24, a Companhia oficializou o seu apoio ao Pacto pela Segurança Viária – uma iniciativa unificada entre órgãos públicos e privados, que tem por objetivo a redução de acidentes nas rodovias e a conscientização dos usuários sobre a importância de práticas responsáveis no trânsito.

Social | Capital Humano e Diversidade, Equidade e Inclusão

Programa afirmativo de *Trainees* – Talentos Negros

Em dezembro/23, a Companhia selecionou candidatos para ingresso no programa afirmativo de *trainees*, dedicado exclusivamente para pessoas pretas e pardas. O programa tem como objetivo alavancar o número de profissionais com potencial para assumirem posições de liderança na Companhia.

Governança | Ética, Transparência e Integridade

ISO 37001

Em fevereiro/24, a EcoRodovias obteve a manutenção da certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno para o ano de 2024.

Governança | Compras Sustentáveis

Plataforma para gestão ESG de fornecedores

Em 2023, a EcoRodovias identificou ferramentas e metodologias para aprimorar a gestão de fornecedores estratégicos com foco em ESG. Por meio da participação em fóruns especializados e avaliação de *benchmarkings* nacionais e internacionais, a Companhia contratou uma nova plataforma de gestão de fornecedores, que conta com um módulo para acompanhamento das emissões de GEE desses *stakeholders*. O objetivo é que com o novo sistema a Companhia possa buscar oportunidades de melhoria e desenvolvimento de boas práticas em conjunto com os seus parceiros de negócio.

Premiações: em novembro/23, a EcoRodovias foi destaque no Prêmio ANTT 2023. O prêmio é um reconhecimento das melhores práticas, projetos e iniciativas da infraestrutura rodoviária e ferroviária no Brasil.

Categorias:

- **Gestão de obras e investimentos** | Eco050: cobrança de eixos suspensos de caminhões não-vazios por meio de integração com o MDF-e.
- **Atenção ao usuário** | Ecovias do Cerrado: pesagem de caminhões na velocidade da via (HS-WIM).
- **Segurança viária** | Ecovias do Cerrado.
- **Gestão interna e desenvolvimento de pessoas** | Ecosul: Rádio Vivaeco.
- **Destaque regulatório** | Ecovias do Araguaia.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por onze concessionárias rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNordeste.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	8.185	6.677	22,6%	30.473	27.683	10,1%
Ecopistas	8.346	7.077	17,9%	29.236	27.330	7,0%
Ecosul	6.027	4.811	25,3%	21.989	18.733	17,4%
Eco101	10.904	9.444	15,5%	41.603	40.537	2,6%
Ecoponte	1.116	1.062	5,1%	4.362	4.365	-0,1%
Eco135	8.133	7.947	2,3%	31.368	32.095	-2,3%
Eco050	10.517	9.542	10,2%	41.469	39.507	5,0%
Ecovias do Cerrado	7.566	6.207	21,9%	29.195	26.189	11,5%
TOTAL COMPARÁVEL¹	60.794	52.765	15,2%	229.695	216.441	6,1%
EcoRioMinas ²	9.817	1.904	n.m.	24.039	2.100	n.m.
Ecovias do Araguaia ³	10.677	8.989	18,8%	40.730	8.989	n.m.
EcoNordeste ⁴	10.079	-	n.m.	26.231	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	91.367	63.657	43,5%	320.696	227.530	40,9%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	9.762	9.591	1,8%	36.970	34.613	6,8%
Ecopistas	17.522	16.016	9,4%	65.047	59.605	9,1%
Ecosul	1.910	1.828	4,5%	7.475	6.840	9,3%
Eco101	4.853	4.121	17,7%	18.646	16.803	11,0%
Ecoponte	6.196	6.223	-0,4%	24.503	24.264	1,0%
Eco135	2.026	1.870	8,3%	7.628	6.985	9,2%
Eco050	4.052	3.721	8,9%	15.265	14.056	8,6%
Ecovias do Cerrado	2.180	2.029	7,4%	8.268	7.645	8,1%
TOTAL COMPARÁVEL¹	48.499	45.398	6,8%	183.802	170.810	7,6%
EcoRioMinas ²	6.043	1.918	n.m.	16.674	2.078	n.m.
Ecovias do Araguaia ³	2.416	2.293	5,3%	9.436	2.293	n.m.
EcoNordeste ⁴	4.861	-	n.m.	12.311	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	61.819	49.609	24,6%	222.223	175.182	26,9%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	17.947	16.268	10,3%	67.443	62.296	8,3%
Ecopistas	25.868	23.093	12,0%	94.283	86.935	8,5%
Ecosul	7.937	6.639	19,6%	29.464	25.573	15,2%
Eco101	15.757	13.565	16,2%	60.249	57.340	5,1%
Ecoponte	7.312	7.285	0,4%	28.865	28.629	0,8%
Eco135	10.159	9.817	3,5%	38.995	39.080	-0,2%
Eco050	14.569	13.263	9,8%	56.734	53.563	5,9%
Ecovias do Cerrado	9.746	8.236	18,3%	37.464	33.834	10,7%
TOTAL COMPARÁVEL¹	109.295	98.166	11,3%	413.498	387.250	6,8%
EcoRioMinas ²	15.860	3.822	n.m.	40.713	4.178	n.m.
Ecovias do Araguaia ³	13.093	11.282	16,1%	50.166	11.282	n.m.
EcoNordeste ⁴	14.940	-	n.m.	38.542	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	153.188	113.270	35,2%	542.920	402.710	34,8%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNordeste. 2) Considera o início da cobrança de pedágio em três praças a partir de 22/09/2022, duas praças a partir de 01/03/2023, sete praças a partir de 27/10/2023, duas praças a partir de 18/12/2023 e a desativação de três praças e o início de uma praça a partir de 29/12/2023. 3) Considera o início da cobrança de pedágio a partir de 03/10/2022. 4) Considera o início da cobrança de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023.

O tráfego consolidado apresentou aumento de 35,2% no 4T23 e 34,8% em 2023 devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. **O tráfego comparável apresentou crescimento de 11,3% no 4T23 e 6,8% em 2023**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

O tráfego consolidado mensal, no 4T23, apresentou aumento de 31,2% em outubro, 38,7% em novembro e 36,0% em dezembro e o tráfego comparável, crescimento de 10,3% em outubro, 12,8% em novembro e 11,0% em dezembro.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o tráfego consolidado apresentou crescimento de 43,5% no 4T23 e o tráfego comparável, 15,2%. O crescimento do tráfego na Ecovias dos Imigrantes, Ecosul, Eco050 e Ecovias do Cerrado deve-se ao aumento das exportações de soja e milho, especialmente, em função da safra recorde e desvio parcial de cargas de grãos dos portos do Norte para os terminais do Sul e Sudeste, em razão da seca nos rios amazônicos. Na Ecopistas, o crescimento deve-se ao incremento da atividade de serviços; Eco101, ao ciclo de celulose da região e à ocorrência de erosões e interdições pontuais nas pistas provocadas pelas fortes chuvas no Espírito Santo em dezembro/22; Ecoponte, à movimentação de veículos comerciais leves; e na Eco135, ao do fluxo de veículos de longo curso entre a região Nordeste e o Estado de São Paulo.

Veículos Leves: o tráfego consolidado apresentou crescimento de 24,6% no 4T23 e o tráfego comparável, 6,8%. O crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Ecovias dos Imigrantes	22,83	21,44	6,5%	22,08	20,14	9,7%
Ecopistas	5,04	4,57	10,3%	4,82	4,35	10,8%
Ecosul ¹	16,21	14,93	8,6%	16,09	13,41	20,0%
Eco101	3,82	4,06	-6,0%	4,00	3,91	2,2%
Ecoponte	6,20	6,00	3,3%	6,07	5,42	12,0%
Eco135	9,20	8,70	5,7%	9,08	8,53	6,4%
Eco050	6,65	6,60	0,9%	6,63	6,10	8,6%
Ecovias do Cerrado	5,55	5,20	6,8%	5,41	5,16	4,9%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	9,32	8,84	5,4%	9,11	8,24	10,6%
EcoRioMinas ³	13,54	16,91	-19,9%	14,65	16,91	-13,4%
Ecovias do Araguaia ⁴	10,63	10,35	2,8%	10,37	10,35	0,3%
EcoNoroeste ⁵	12,71	-	n.m	12,67	-	n.m
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	10,20	9,26	10,1%	9,90	8,39	18,0%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária

1) Desconsidera a contabilização da perda de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/23.

2) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

3) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

4) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

5) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

A tarifa média consolidada apresentou aumento de 10,1% no 4T23 e 18,0% em 2023. A tarifa média comparável apresentou aumento de 5,4% no 4T23 e 10,6% em 2023, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Em novembro/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** com **aumento de 23,57%** devido, principalmente, à variação dos índices de correção das tarifas. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 01 de janeiro de 2022.

Em dezembro/22, foram aplicados os reajustes das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** e da **Ecopistas** com **aumento de 11,7%**. Previamente, em agosto/22, foi assinado o Termo Aditivo Modificativo

Coletivo nº 02/2022, que estabeleceu o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão em razão da não aplicação do reajuste previsto para 1º julho de 2022. Portanto, o reequilíbrio ocorreu por meio de pagamentos realizados pelo poder concedente em agosto, outubro e dezembro de 2022.

Em fevereiro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com **aumento de 3,85%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 14 de novembro de 2022.

Em abril/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 5,75%** devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em julho/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com **aumento de 3,94%** referente à variação do IPCA. Adicionalmente, foi autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (“SPI”), o **acréscimo de R\$ 0,10 (dez centavos)** na tarifa por praça de pedágio, por tempo indeterminado, para mitigação dos desequilíbrios econômico-financeiros e postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20.

Em julho/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com **aumento de 3,94%** referente à variação do IPCA. Adicionalmente, foi autorizado pela SPI, o **ajuste de 5,91%** sobre o reajuste contratual (3,94%), a fim de cessar, a partir de 1º de julho de 2023, o desequilíbrio referente ao não repasse do reajuste tarifário de 2013 e 2014, **totalizando o aumento de 10,08% nas tarifas de pedágio**.

Em agosto/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com **aumento de 1,43%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2023.

Em agosto/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte** com **aumento de 4,15%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. O Fator C considerou o saldo restante (80% do montante total) do reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+9,67%). De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 01 de junho de 2023.

Em setembro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101** com **redução de 6,69%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores X e D. O reajuste considerou o reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+0,11631%). De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2022.

Reajustes das tarifas de pedágio no 4T23:

Em outubro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Araguaia** com **aumento de 3,78%** devido à variação do IPCA e à incidência do Fator C.

Em novembro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com **aumento de 5,56%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Reajustes das tarifas de pedágio no 1T24:

Em janeiro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** com **aumento de 28,9%** devido à recomposição dos reajustes tarifários anteriores, reajuste corrente (janeiro/24) e à variação dos índices de correção das tarifas.

Reajustes das tarifas de pedágio em análise pelo poder concedente:

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101**, previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2023, está em análise pela ANTT.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	1.570,1	1.128,4	39,1%	5.426,7	3.458,4	56,9%
Ecovias dos Imigrantes	410,0	349,0	17,5%	1.489,8	1.255,1	18,7%
Ecopistas	130,5	105,7	23,5%	455,0	378,6	20,2%
Ecosul ¹	135,1	177,7	-24,0%	525,9	421,8	24,7%
Eco101	60,2	55,1	9,2%	241,2	224,7	7,4%
Ecoponte	45,4	43,7	3,8%	175,4	155,4	12,8%
Eco135	93,5	85,5	9,4%	354,3	333,7	6,2%
Eco050	97,0	87,5	10,8%	376,3	327,0	15,1%
Ecovias do Cerrado	54,1	42,9	26,3%	202,9	174,8	16,1%
EcoRioMinas ²	214,9	64,6	n.m.	596,8	70,7	n.m.
Ecovias do Araguaia ³	139,3	116,7	19,3%	520,6	116,7	n.m.
EcoNoroeste ⁴	190,0	-	n.m.	488,5	-	n.m.
Receita Acessória	38,7	25,7	50,6%	127,9	100,0	27,8%
Receita de Construção	1.119,9	759,9	47,4%	3.450,5	2.489,0	38,6%
RECEITA BRUTA	2.728,7	1.914,0	42,6%	9.005,1	6.047,4	48,9%
RECEITA BRUTA AJUSTADA⁵	1.608,7	1.154,1	39,4%	5.554,6	3.558,4	56,1%

1) Considera a contabilização das receitas não recebidas em função dos atrasos dos reajustes das tarifas de pedágio: 4T23: R\$6,4 milhões, 2023: R\$51,4 milhões, 4T22/2022: R\$78,6 milhões.

2) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

3) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

4) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

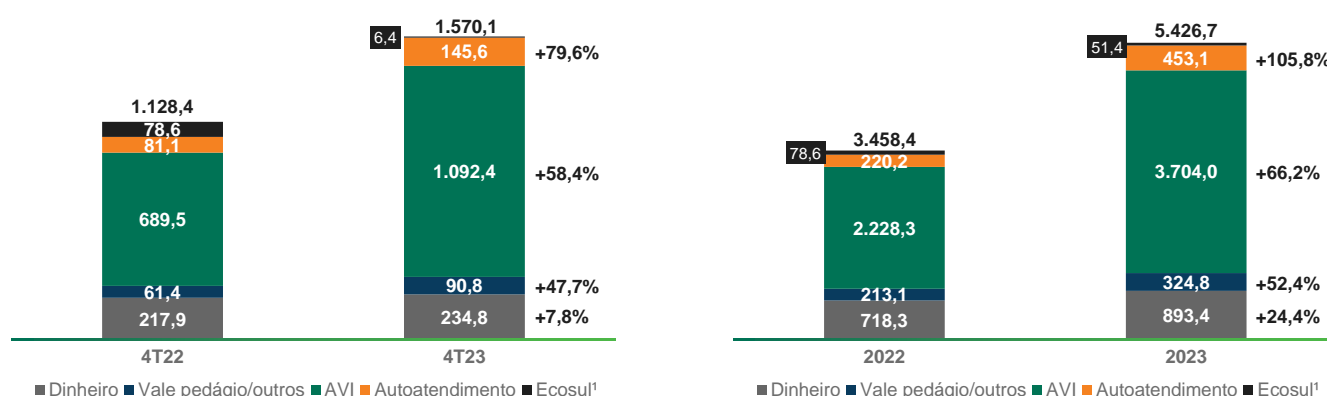
5) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$1.570,1 milhões no 4T23 (+39,1%) e R\$5.426,7 milhões em 2023 (+56,9%). **No 4T23**, o aumento deve-se ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. A receita de pedágio comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, assim como o efeito retroativo “não-recorrente” do reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul de 2021, no 4T22 (R\$14,3 milhões), apresentou aumento de 10,0% no 4T23 e 17,3% em 2023 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 4T23, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou **69,9%** do total da receita de pedágio (65,7% no 4T22), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **9,3%** (7,7% no 4T22), dinheiro, 15,0% (20,8% no 4T22) e por vale-pedágio/outras, 5,8% (5,8% no 4T22).

Em 2023, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou **68,9%** do total da receita de pedágio (65,9% em 2022), **por autoatendimento e meios digitais**, **8,4%** (6,5% em 2022), dinheiro, 16,6% (21,3% em 2022) e por vale-pedágio/outras, 6,0% (6,2% em 2022).

Receita de pedágio por meio de pagamento



1) Provisão da perda de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/23.

Receita Acessória: R\$38,7 milhões no 4T23 (+50,6%) e R\$127,9 milhões em 2023 (+27,8%) em função do incremento em contratos de arrendamento de áreas e fibra ótica.

Receita de Construção: aumento de 47,4% no 4T23 e 38,6% em 2023 devido ao maior volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	83,9	61,0	37,5%	297,5	222,4	33,8%
Conservação e Manutenção	60,7	29,7	104,6%	187,5	129,3	45,0%
Serviços de Terceiros	152,8	111,4	37,1%	563,5	440,8	27,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	38,2	32,1	19,0%	149,9	101,6	47,5%
Outros	36,2	22,5	61,2%	146,8	109,2	34,4%
CUSTOS CAIXA	371,8	256,7	44,8%	1.345,2	1.003,3	34,1%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	236,8	207,5	14,1%	955,4	875,1	9,2%
Custo de Construção de Obras	1.119,9	759,9	47,4%	3.450,5	2.489,0	38,6%
Provisão para Manutenção	12,3	21,8	-43,7%	102,0	113,3	-10,0%
Depreciação e Amortização	203,6	138,1	47,5%	679,6	486,2	39,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.707,6	1.176,4	45,1%	5.577,4	4.091,8	36,3%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.707,6 milhões no 4T23 (+45,1%) e R\$5.577,4 milhões em 2023 (+36,3%) devido, principalmente, ao aumento em custo de construção (não-caixa) e depreciação e amortização. **Os custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$371,8 milhões no 4T23 (+44,8%) e R\$1.345,2 milhões em 2023 (+34,1%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, totalizaram R\$236,8 milhões no 4T23 (+14,1%) e R\$955,4 milhões em 2023 (+9,2%). **No 4T23**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Conservação e Manutenção e Serviços de Terceiros.

As variações observadas no 4T23 foram:

- **Pessoal:** aumento de R\$22,9 milhões. Excluindo a EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$6,2 milhões (+12,3%), principalmente, em função do reajuste salarial, conforme acordo coletivo de trabalho.
- **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$31,0 milhões. Excluindo a EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$8,9 milhões (+33,0%) devido ao incremento em conservação de revestimento vegetal.
- **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$41,3 milhões. Excluindo a EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$12,2 milhões (+14,0%) devido, principalmente, ao incremento em resgates e remoções.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$6,1 milhões. Excluindo a EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, os gastos reduziram R\$0,2 milhão (-1,1%).
- **Outros:** aumento de R\$13,8 milhões. Excluindo a EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$2,3 milhões (+10,5%).
- **Custo de Construção:** aumento de 47,4%. Excluindo a EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, o aumento atingiu 13,1% devido ao maior volume de obras.
- **Provisão para Manutenção:** redução em razão do cronograma de obras.
- **Depreciação e Amortização:** aumento devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	279,2	350,4	-20,3%	1.272,4	814,2	56,3%
Depreciação e Amortização	203,6	138,1	47,5%	679,6	486,2	39,8%
Resultado Financeiro	229,4	113,8	101,5%	805,2	448,5	79,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	203,4	174,3	16,7%	704,4	385,2	82,8%
Receita de Construção	(1.119,9)	(759,9)	47,4%	(3.450,5)	(2.489,0)	38,6%
Custo de Construção	1.119,9	759,9	47,4%	3.450,5	2.489,0	38,6%
Provisão para Manutenção	12,3	21,8	-43,7%	102,0	113,3	-10,0%
(-) Efeito retroativo não-recorrente do reajuste da Ecosul de 2021	-	(12,9)	n.m.	-	(12,9)	n.m.
(-) <i>Impairment</i> da Eco101 (não-caixa)	161,1	-	n.m.	161,1	-	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	1.089,1	785,6	38,6%	3.724,8	2.234,6	66,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.471,0	1.054,9	39,4%	5.079,8	3.252,3	56,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	74,0%	74,5%	-0,5 p.p.	73,3%	68,7%	4,6 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, *impairment* de ativos: Eco101 (não-caixa) e o efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste tarifário da Ecosul de 2021.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.089,1 milhões no 4T23 (+38,6%) e R\$3.724,8 milhões em 2023 (+66,7%), desconsiderando a receita e o custo de construção, provisão para manutenção, efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul de 2021, no 4T22 (R\$14,3 milhões) e o *impairment* da Eco101 no 4T23 (R\$161,1 milhões). No 4T23, o aumento deve-se ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. A margem EBITDA ajustada atingiu 74,0%. O EBITDA comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, efeito retroativo "não-recorrente" do reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul de 2021 e o *impairment* da Eco101, apresentou aumento de 10,0% no 4T23 e 21,0% em 2023 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	4T23	Margem	4T22	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	316,9	81,0%	269,2	80,4%	17,7%
Ecopistas	100,3	76,2%	69,9	69,8%	43,5%
Ecovia Caminho do Mar ¹	(1,0)	n.m.	(0,4)	n.m.	n.m.
Ecocataratas ²	(10,8)	n.m.	(0,2)	n.m.	n.m.
Ecosul ³	100,5	81,5%	136,4	84,0%	-26,3%
Eco101 ⁴	28,8	51,0%	22,3	43,1%	29,0%
Ecoponte	30,9	68,8%	28,6	68,2%	8,2%
Eco135	69,3	80,9%	66,0	84,3%	5,0%
Eco050	60,2	67,3%	54,5	68,2%	10,3%
Ecovias do Cerrado	28,7	57,7%	21,6	54,8%	32,8%
EcoRioMinas	140,0	71,0%	34,6	58,3%	n.m.
Ecovias do Araguaia	94,1	73,6%	83,2	77,7%	13,2%
EcoNoroeste	131,2	75,6%	-	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO⁵	1.089,1	74,0%	785,6	74,5%	38,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA⁶	1.471,0		1.054,9		39,4%

1) Contrato de concessão encerrado em 28/11/21.

2) Contrato de concessão encerrado em 27/11/21.

3) Considera a contabilização das receitas não recebidas em função dos atrasos dos reajustes das tarifas de pedágio.

4) Exclui o *impairment* de ativos no 4T23 (R\$161,1 milhões).

5) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

6) Exclui Receita de Construção.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2023	Margem	2022	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	1.133,6	79,3%	943,7	77,9%	20,1%
Ecopistas	309,7	70,6%	243,9	68,0%	27,0%
Ecovia Caminho do Mar ¹	(2,2)	n.m.	(14,0)	n.m.	n.m.
Ecocataratas ²	(14,9)	n.m.	(7,7)	n.m.	n.m.
Ecosul ³	393,0	81,8%	294,8	76,4%	33,3%
Eco101 ⁴	92,9	41,1%	85,1	40,4%	9,2%
Ecoponte	115,1	68,0%	99,4	66,5%	15,7%
Eco135	260,7	80,3%	245,9	80,4%	6,0%
Eco050	241,0	68,5%	194,5	65,1%	23,9%
Ecovias do Cerrado	106,6	57,2%	85,7	53,4%	24,3%
EcoRioMinas	382,4	69,8%	37,4	57,7%	n.m.
Ecovias do Araguaia	349,2	73,1%	25,8	24,1%	n.m.
EcoNoroeste	357,8	80,2%	-	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO⁵	3.724,8	73,3%	2.234,5	68,7%	66,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA⁶	5.079,8		3.252,3		56,2%

1) Contrato de concessão encerrado em 28/11/21.

2) Contrato de concessão encerrado em 27/11/21.

3) Considera a contabilização das receitas não recebidas em função dos atrasos dos reajustes das tarifas de pedágio.

4) Exclui o *impairment* de ativos no 4T23 (R\$161,1 milhões).

5) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

6) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	92,3	91,0	1,4%	353,6	313,9	12,7%
Custos e Despesas Operacionais	(97,8)	(106,6)	-8,3%	(347,2)	(346,9)	0,1%
(+) Depreciação e Amortização	12,6	11,4	10,0%	44,0	39,5	11,4%
Custos Caixa	(85,3)	(95,2)	-10,4%	(303,1)	(307,4)	-1,4%
Custo Caixa Ajustado¹	(75,2)	(90,4)	-16,8%	(271,9)	(299,8)	-9,3%
(+) Outras receitas e despesas operacionais ²	(23,6)	(76,7)	-69,2%	(11,0)	(80,8)	-86,3%
(+) <i>Impairment</i> de ativos / <i>write-off</i> (não-caixa)	19,4	81,0	-76,1%	19,4	81,0	-76,1%
EBITDA	2,8	0,1	n.m.	58,8	6,7	n.m.

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

2) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões no 1T23.

A receita líquida totalizou R\$92,3 milhões no 4T23 (+1,4%) e R\$353,6 milhões em 2023 (+12,7%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$85,3 milhões no 4T23 (-10,4%) e R\$303,1 milhões em 2023 (-1,4%). No 4T23, a variação deve-se à redução dos gastos com consultoria e assessoria técnica para estudos de novos leilões.

O EBITDA atingiu R\$2,8 milhões no 4T23 e R\$58,8 milhões em 2023.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais (cntrs)	9.089	7.116	27,7%	25.776	23.346	10,4%
Contêineres Cheios (cntrs)	3.445	5.442	-36,7%	13.012	18.380	-29,2%
Contêineres Vazios (cntrs)	5.644	1.674	n.m.	12.764	4.966	157,0%
Carga geral (ton.)	41.344	61.981	-33,3%	111.590	181.443	-38,5%
Operação de Armazenagem						
Operação de Armazenagem (cntrs)	13.850	16.944	-18,3%	54.983	65.194	-15,7%
Carga geral (ton.)	81.647	10.795	n.m.	129.962	40.881	n.m.

Em dezembro/23, a Autoridade Portuária de Santos (“APS”) manteve a vigência do contrato de arrendamento do Ecoporto por 180 dias até que seja definido uma política pública para destinação da área, podendo ser alterada, prorrogada ou revogada, a critério do poder concedente. Adicionalmente, o Ecoporto apresentou um plano de investimentos, conforme solicitação da APS, para a renovação do contrato de arrendamento.

A operação de cais (carga geral) apresentou redução de 33,3% no 4T23 e 38,5% em 2023 e a operação de armazenagem de contêineres apresentou redução de 18,3% no 4T23 e 15,7% em 2023. No 4T23, a variação deve-se, principalmente, à redução de contratos *spot* em função do encerramento do contrato de arrendamento, previsto, atualmente, para junho/24.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	19,3	31,0	-37,7%	81,1	87,2	-7,0%
Operação de Armazenagem	74,4	142,6	-47,8%	420,6	535,0	-21,4%
Outros	0,1	0,2	-3,2%	0,7	0,6	15,7%
TOTAL	93,9	173,8	-46,0%	502,4	622,9	-19,3%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	67,4	97,3	-30,7%	300,5	316,8	-5,2%
Custos e Despesas	(72,6)	(89,8)	-19,1%	(322,7)	(304,9)	5,8%
Depreciação e Amortização	11,8	13,5	-12,7%	68,7	49,9	37,8%
Outras Receitas (Despesas)	0,0	0,0	n.m.	0,7	0,3	104,7%
EBITDA	6,6	21,1	-68,9%	47,3	62,1	-23,9%
Margem EBITDA	9,7%	21,7%	-12,0 p.p.	15,7%	19,6%	-19,8%
Resultado Financeiro	9,9	(0,4)	n.m.	8,4	58,6	-85,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,8)	-	n.m.	(2,8)	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	1,8	7,1	-74,8%	(15,8)	70,9	n.m.

A receita líquida apresentou redução de 30,7% no 4T23 e 5,2% em 2023. No 4T23, a redução deve-se à diminuição das operações em função do encerramento do contrato de arrendamento, previsto, atualmente, para junho/24.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	21,6	24,5	-11,7%	95,0	90,3	5,2%
Conservação e Manutenção	1,6	3,9	-58,9%	8,8	11,9	-25,9%
Serviços de Terceiros	21,6	25,4	-14,7%	82,2	85,2	-3,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	10,5	10,8	-3,0%	42,8	41,3	3,7%
Outros	5,4	11,6	-53,1%	25,2	26,4	-4,6%
CUSTOS CAIXA	60,8	76,2	-20,2%	253,9	255,0	-0,4%
Depreciação e Amortização	11,8	13,5	-12,7%	68,7	49,9	37,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	72,6	89,8	-19,1%	322,7	304,9	5,8%

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$72,6 milhões no 4T23 (-19,1%) e R\$322,7 milhões em 2023 (+5,8%).

Os custos caixa totalizaram R\$60,8 milhões no 4T23 (-20,2%) e R\$253,9 milhões em 2023 (-0,4%). No 4T23, a variação deve-se à redução das operações, em função do encerramento do contrato de arrendamento, previsto, atualmente, para junho/24

O EBITDA atingiu R\$6,6 milhões no 4T23 (-68,9%) e R\$47,3 milhões em 2023 (-23,9%).

O resultado financeiro foi positivo em R\$9,9 milhões no 4T23 e R\$8,4 milhões em 2023. No 4T23, a variação deve-se, principalmente, à redução de atualização monetária sobre contingências.

O lucro líquido totalizou R\$1,8 milhão no 4T23 e prejuízo líquido de R\$15,8 milhões em 2023.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2023	30/09/2023	VAR. 31/12/2023 vs 30/09/2023
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3.524.241	2.749.113	28,2%
Aplicações Financeiras	797.259	395.316	101,7%
Aplicações financeiras - conta reserva	100.814	75.636	33,3%
Clientes	480.695	460.057	4,5%
Clientes - Partes Relacionadas	5	9	-44,4%
Tributos a recuperar	102.755	113.244	-9,3%
Despesas antecipadas	16.853	22.546	-25,3%
Venda de participação Elog S.A.	20.031	18.992	5,5%
Outros créditos	142.994	178.702	-20,0%
Ativo Circulante	5.185.647	4.013.615	29,2%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	364.996	332.798	9,7%
Depósitos judiciais	175.980	173.987	1,1%
Despesas antecipadas	19	11	72,7%
Outros créditos	48.835	21.894	123,1%
Ativo sujeito à indenização	313.585	305.003	2,8%
Outros créditos - conta reserva - Ecovias do Araguaia	1.313.765	1.272.711	3,2%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	3.255	7.913	-58,9%
Aplicações financeiras - conta reserva	137.952	126.303	9,2%
Realizável a longo prazo	2.358.387	2.240.620	5,3%
Imobilizado	436.161	443.184	-1,6%
Intangível	17.979.706	17.008.706	5,7%
TOTAL DO ATIVO	25.959.901	23.706.125	9,5%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2023	30/09/2023	VAR. 31/12/2023 vs 30/09/2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores e Risco Sacado	457.500	367.925	24,3%
Empréstimos e financiamentos	126.103	120.600	4,6%
Passivo de Arrendamento	70.855	53.572	32,3%
Debêntures	3.512.589	3.483.649	0,8%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	100.400	83.723	19,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	138.850	131.931	5,2%
Débitos com outras partes relacionadas	108.847	150.077	-27,5%
Obrigações com Poder Concedente	131.600	50.199	162,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	158.019	172.835	-8,6%
Provisão para manutenção	95.295	108.193	-11,9%
Provisão para construção de obras futuras	46.558	17.555	165,2%
Dividendos a pagar	137.813	58.362	136,1%
Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	5.556	6.170	-10,0%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	13.692	3.569	n.m.
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	37.865	38.144	-0,7%
Outras contas a pagar	137.630	133.140	3,4%
Passivo Circulante	5.279.172	4.979.644	6,0%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.336.495	2.160.064	8,2%
Debêntures	11.991.483	10.218.483	17,4%
Passivo de Arrendamento	117.404	91.872	27,8%
Tributos Diferidos	105.322	76.399	37,9%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	355.811	348.433	2,1%
Obrigações com Poder Concedente	2.186.342	2.208.391	-1,0%
Provisão para manutenção	228.428	243.535	-6,2%
Provisão para construção de obras futuras	17.499	50.891	-65,6%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	898	899	-0,1%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	116.954	121.615	-3,8%
Outras contas a pagar	232.885	204.135	14,1%
Outras Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	4.948	7.276	-32,0%
Passivo Não Circulante	17.694.469	15.731.993	12,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	41.041	12.563	n.m.
Reserva de lucros - orçamento de capital	580.872	175.058	n.m.
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	-	451.883	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	248.274	238.911	3,9%
Patrimônio Líquido	2.986.260	2.994.488	-0,3%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.959.901	23.706.125	9,5%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T23	4T22	VAR. 4T23 vs 4T22
RECEITA BRUTA	2.839.506	2.099.222	35,3%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.570.066	1.128.432	39,1%
Receitas Ecopátio Cubatão	15.641	7.467	109,5%
Receitas Acessórias e Outras	39.973	29.692	34,6%
Receitas Ecoporto Santos	93.909	173.767	-46,0%
Receita de Construção	1.119.917	759.864	47,4%
Deduções da Receita Bruta	(177.159)	(186.990)	-5,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.662.347	1.912.232	39,2%
Custo dos Serviços Prestados	(1.694.289)	(1.180.653)	43,5%
Pessoal	(114.774)	(92.201)	24,5%
Conservação e Manutenção	(68.738)	(32.758)	109,8%
Serviço de Terceiros	(67.885)	(37.146)	82,8%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(48.437)	(41.547)	16,6%
Depreciação e Amortização	(228.181)	(161.972)	40,9%
Outros	(34.065)	(33.317)	2,2%
Provisões para Manutenção	(12.292)	(21.847)	-43,7%
Custo de Construção	(1.119.917)	(759.864)	47,4%
LUCRO BRUTO	968.058	731.579	32,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	(284.221)	(176.619)	60,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(92.384)	(104.218)	-11,4%
Depreciação e Amortização	(1.239)	(2.264)	-45,3%
Outras Receitas (Despesas)	(10.076)	10.875	n.m.
Impairment de ativos / write-off (não-caixa)	(180.522)	(81.012)	122,8%
EBIT	683.837	554.960	23,2%
Resultado Financeiro	(375.676)	(295.930)	26,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	308.161	259.030	19,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(178.587)	(137.549)	29,8%
Lucro (prejuízo) líquido operações continuadas	129.574	121.481	6,7%
Lucro (prejuízo) líquido operações descontinuadas	-	(7.342)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	129.574	114.139	13,5%
Participação dos acionistas não controladores	11.893	5.580	113,1%
Participação dos acionistas controladores	117.681	108.560	8,4%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,17	0,16	8,4%
EBITDA	913.257	719.196	27,0%
(+) Impairment de ativos / write-off (não-caixa)	180.522	81.012	122,8%
(-) Efeito retroativo não-recorrente do reajuste tarifário da Ecosul de 2021	-	(12.869)	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	12.292	21.847	-43,7%
EBITDA AJUSTADO	1.106.071	809.186	36,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	129.574	114.140	13,5%
(+) Atualização monetária - Acordos ²	-	519	n.m.
(+) Impairment de ativos / write-off (não-caixa)	180.522	81.012	122,8%
(-) Efeito retroativo não-recorrente do reajuste tarifário da Ecosul de 2021	-	(8.494)	n.m.
(+) Operação Descontinuada	-	7.342	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	310.096	194.519	59,4%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

2) Atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2023	2022	VAR. 2023 vs 2022
RECEITA BRUTA	9.571.175	6.714.674	42,5%
Receita com Arrecadação de Pedágio	5.426.735	3.458.392	56,9%
Receitas Ecopátio Cubatão	60.878	33.394	82,3%
Receitas Acessórias e Outras	130.655	111.062	17,6%
Receitas Ecoporto Santos	502.377	622.855	-19,3%
Receita de Construção	3.450.530	2.488.971	38,6%
Deduções da Receita Bruta	(725.996)	(653.345)	11,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.845.179	6.061.329	45,9%
Custo dos Serviços Prestados	(5.590.491)	(4.134.658)	35,2%
Pessoal	(425.703)	(348.996)	22,0%
Conservação e Manutenção	(219.691)	(150.180)	46,3%
Serviço de Terceiros	(249.867)	(192.791)	29,6%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(190.225)	(139.687)	36,2%
Depreciação e Amortização	(795.218)	(573.621)	38,6%
Outros	(157.249)	(127.099)	23,7%
Provisões para manutenção	(102.007)	(113.312)	-10,0%
Custo construção de obras	(3.450.530)	(2.488.971)	38,6%
LUCRO BRUTO	3.254.688	1.926.671	68,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	(472.045)	(384.289)	22,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(304.894)	(303.364)	0,5%
Depreciação e Amortização	(2.896)	(7.591)	-61,9%
Outras Receitas (Despesas)	16.266	7.678	111,9%
Impairment de ativos / write-off (não-caixa)	(180.522)	(81.012)	122,8%
EBIT	2.782.643	1.542.382	80,4%
Resultado Financeiro	(1.501.912)	(1.032.092)	45,5%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	1.280.731	510.290	151,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(684.099)	(268.890)	154,4%
Lucro (prejuízo) líquido operações continuadas	596.632	241.400	147,2%
Lucro (prejuízo) líquido operações descontinuadas	-	(7.342)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	596.632	234.058	154,9%
Participação dos acionistas não controladores	27.068	(11.636)	n.m.
Participação dos acionistas controladores	569.564	245.695	131,8%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,82	0,35	131,8%
EBITDA	3.580.757	2.123.594	68,6%
(+) Impairment de ativos / write-off (não-caixa)	180.522	81.012	122,8%
(-) Efeito retroativo não-recorrente do reajuste tarifário da Ecosul de 2021	-	(12.869)	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	102.007	113.312	-10,0%
EBITDA AJUSTADO	3.863.285	2.305.049	67,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	596.632	234.059	154,9%
(+) Atualização monetária - Acordos ²	-	8.400	n.m.
(+) Impairment de ativos / write-off (não-caixa)	180.522	81.012	122,8%
(-) Efeito retroativo não-recorrente do reajuste tarifário da Ecosul de 2021	-	(8.494)	n.m.
(+) Operação Descontinuada	-	7.342	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	777.154	322.319	141,1%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

2) Atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135

Contabilização da Outorga da Eco135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/12/2023		2.353,9
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.377,8
Ativo e Passivo		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/12/2023		505,7
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/12/2023		976,1
Demonstrações de Resultado - 4T23		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		59,0
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		115,7
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		43,7
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		72,0

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	4T23	4T22	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	129.574	121.482	596.632	241.401
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. descontinuadas	-	(7.342)	-	(7.342)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.110.925	688.557	3.706.988	2.345.567
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	229.420	164.236	798.114	581.212
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	22.777	1.492	30.561	30.143
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	489.833	360.597	1.833.550	1.352.672
Obrigações e variação monetária com Poder Concedente	84.290	64.257	278.306	257.456
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	16.095	35.791	119.078	97.095
Provisão/Estorno e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Persecução Cível - ANPC	12.753	519	26.176	8.400
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	20.826	27.905	134.926	142.425
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(5.538)	(38.748)	(21.221)	(54.424)
Atualização monetária Ativo sujeito a indenização	(8.582)	(11.104)	(9.007)	(76.909)
Atualização monetária e Provisão Outras Contas a Pagar	692	-	15.676	
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(210)	1.869	(420)	1.585
Tributos diferidos	(3.275)	18.599	55.936	(62.666)
Capitalização de juros	(81.385)	(53.385)	(280.585)	(252.577)
Atualização monetária - aquisição de participação/Juros ativos s/ venda da participação Elog	(891)	(537)	(2.425)	732
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(2.443)	(4.314)	(9.551)	(13.563)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	181.862	118.950	628.163	331.556
Impairment de ativos	161.147	81.012	161.147	81.012
Provisão direito reequilíbrio Ecosul	(6.446)	(78.582)	(51.436)	(78.582)
Variações nos ativos operacionais	4.967	(20.614)	(211.008)	(140.313)
Clientes	(20.428)	(67.729)	(154.738)	(122.925)
Partes Relacionadas	4	(228)	329	30
Tributos a recuperar	10.489	(10.780)	9.503	(33.719)
Despesas antecipadas	5.685	6.171	9.305	(5.538)
Pagamentos depósitos judiciais	450	52.632	(466)	53.883
Outros créditos	8.767	(680)	(74.941)	(32.044)
Variações nos passivos operacionais	(194.182)	(151.154)	(541.608)	(553.484)
Fornecedores	89.575	10.611	175.726	60.973
Obrigações sociais e trabalhistas	6.919	2.720	31.882	19.651
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16.677	13.129	25.344	21.407
Partes Relacionadas	(41.230)	60.990	11.990	60.777
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(8.717)	(78.063)	(37.180)	(105.175)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(45.901)	(26.285)	(132.046)	(120.637)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	32.548	19.815	90.553	29.538
Pagamento Poder Concedente	(39.804)	(28.898)	(143.245)	(100.256)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(7.571)	(18.193)	(49.103)	(115.515)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(196.678)	(106.980)	(515.529)	(304.247)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	1.051.284	630.929	3.551.004	1.885.829
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.227.880)	(773.305)	(5.054.261)	(2.685.660)
Efeito de recebimento por venda Elog	4.803	4.238	18.351	16.201
Aplicações Financeiras - conta reserva	(31.289)	17.673	(32.561)	12.272
Aplicações Financeiras	(401.943)	(48.035)	(749.224)	52.506
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(1.656.309)	(799.429)	(5.817.695)	(2.604.681)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ Poder Concedente	(26.188)	(24.801)	(103.366)	(96.837)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	1.981.794	134.335	8.021.698	4.321.673
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(76.085)	(585.139)	(1.768.946)	(2.858.509)
Aporte de Capital não controladores	-	16.893	8.750	16.893
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(58.351)	(5.277)	(58.351)	(5.277)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(437.782)	(432.159)	(1.675.163)	(1.337.693)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(3.235)	(3.084)	(13.149)	(12.210)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	1.380.153	(899.232)	4.411.473	28.040
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	775.128	(1.067.732)	2.144.782	(690.812)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.749.113	2.447.191	1.379.459	2.070.271
Saldo final de caixa e equivalentes	3.524.241	1.379.459	3.524.241	1.379.459
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	775.128	(1.067.732)	2.144.782	(690.812)

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2023	30/09/2023	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	11.172,9	10.183,7	9,7%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	428,9	420,9	1,9%	IPCA+4,28% a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - EcoNoroeste	1.428,6	1.493,1	-4,3%	CDI + 2,50% a.a.	setembro-25
Debêntures 2ª Emissão - EcoNoroeste	797,8	-	n.m.	CDI + 1,35% a.a.	setembro-25
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	274,5	288,6	-4,9%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias do Cerrado	641,9	625,9	2,6%	IPCA + 6,35% a.a	setembro-27
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	973,6	1.010,7	-3,7%	CDI+1,20% a.a.	abril-24
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	925,8	894,9	3,5%	CDI+2,00% a.a.	março-25
Debêntures 4ª Emissão - Ecosul	222,1	230,6	-3,7%	CDI+1,65% a.a.	maio-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias do Araguaia	629,6	614,0	2,5%	IPCA+6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 5ª Emissão - Ecosul	151,7	146,6	3,5%	CDI + 2,20% a.a.	maio-25
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (1ª série)	474,2	460,3	3,0%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (2ª série)	709,9	689,0	3,0%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	108,2	111,9	-3,3%	IPCA+9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - EcoRioMinas	411,5	397,4	3,5%	CDI + 2,05% a.a.	março-25
Debêntures 2ª Emissão - Eco135	532,1	519,1	2,5%	IPCA + 7,10% a.a	março-43
Finem BNDES - Ecoponte	112,7	114,3	-1,4%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	111,5	113,3	-1,6%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecoponte	1,7	1,7	-1,9%	TJLP+3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Eco101	115,6	120,0	-3,7%	TJLP+3,84% a.a.	junho-28
Finem BNDES - Eco101	179,2	183,9	-2,5%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	578,6	575,1	0,6%	TLP+3,49% a.a. (IPCA+5,23%)	junho-43
BNDES - Eco050	341,8	344,3	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	100,9	101,7	-0,8%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	298,1	300,3	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	136,2	144,3	-5,6%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias do Araguaia	203,3	-	n.m.	IPCA + 2,50830% a.a.	julho-46
Finame - Eco135	15,2	15,2	0,3%	IPCA+TLP+4,08% a.a. 3,40% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias do Araguaia	267,7	266,5	0,4%	IPCA+7,70% a.a.	setembro-51
EcoRodovias Concessões e Serviços	4.202,0	3.227,5	30,2%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	855,3	887,9	-3,7%	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	89,1	87,2	2,1%	IPCA+5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	488,5	476,2	2,6%	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	19,7	41,8	-52,8%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 11ª Emissão	1.096,5	1.061,8	3,3%	CDI+1,60% a.a.	agosto-27
Debêntures 12ª Emissão	647,2	672,6	-3,8%	CDI + 2,65 a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª série)	221,4	-	n.m.	CDI + 1,85 a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª série)	604,1	-	n.m.	CDI + 2,35 a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª série)	180,2	-	n.m.	IPCA + 6,8285 a.a.	outubro-33
Holding	988,3	956,0	3,4%		
Debêntures 6ª Emissão	988,3	956,0	3,4%	CDI+2,00% a.a.	março-27
Holding do Araguaia	1.603,5	1.615,6	-0,7%		
Debêntures 1ª Emissão	1.603,5	1.615,6	-0,7%	IPCA+6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA¹	17.966,7	15.982,8	12,4%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.